



“O coração optimista é medicamento de paz e de alegria.”

Emmanuel

Editorial

No dealbar de um novo ano, que também é um ANO NOVO, precisamos, mais do que nunca, de ter fé e guardar no coração a luminosa certeza em Deus, crença que ultrapassou o âmbito da religiosidade, fazendo a nossa alma repousar numa energia constante da bondosa realização divina.

Conseguir a fé, no dizer do nobre Espírito Emmanuel: “é alcançar a possibilidade de não mais dizer: “eu creio”, mas afirmar: “eu sei”, com todos os valores da razão tocados pela luz do sentimento.”

Allan Kardec, por seu lado, no Livro “O evangelho segundo o espiritismo” afirma que: “Em certas pessoas, a fé parece de algum modo inata; uma centelha basta para desenvolvê-la. Essa facilidade de assimilar as verdades espirituais é sinal evidente de anterior progresso. Em outras pessoas, ao contrário, essas verdades dificilmente penetram, sinal não menos evidente de naturezas retardatárias. As primeiras já creram e compreenderam; trazem, ao renascerem, a intuição do que souberam: estão com a educação feita; as segundas tudo têm de aprender: estão com a educação por fazer. Ela, entretanto, se fará e, se não ficar concluída nesta existência, ficará em outra”.

No ano de 2024 é imperioso que a fé, no afã de engrandecer-se, indague, mas se fortaleça, a fim de poder resistir às circunstâncias tão adversas que a Terra enfren-

ta, às decepções de qualquer espécie, porquanto, fundamentada em fatos evidentes, sobrevive aos escombros e destroços das falsas doutrinas e das Instituições falhadas.

Para legitimar, com foros de verdade, a fé deve aliar-se com a razão que reflete e analisa, passando pelo crivo da argumentação lógica tudo o que crê, só assim nos será possível descortinar o porquê de todos os nefastos acontecimentos atuais.

A fé raciocinada, por se apoiar nos fatos e na lógica, nenhuma sombra deixa. A criatura então crê, porque tem certeza, e ninguém tem convicção senão porque compreendeu. Eis porque não se dobra. Voltemos a Kardec: “Fé inabalável só é a que pode encarar de frente a razão, em todas as épocas da Humanidade”.

Assim, viver pela fé é estar na verdadeira fidelidade ao Pai que está nos céus, se os dias são alegres e tranquilos, tenhamos boa memória e não desprezemos a moderação. Se são escuros e tristes, na mesma, confiemos em Deus, sem cuja permissão a tempestade não desabaria. Mas, O Pai jamais nos abandona. Se chegarem enfermidades, desenganos, a ingratidão e a morte, todos são bons amigos, por trazerem até nós a oportunidade de sermos justos, de vivermos pela fé, segundo as disposições sagradas do Cristianismo.

Tema do mês

Coragem de Mudar

Joana de Ângelis e Divaldo Franco

Muitos dos conflitos que afligem o ser humano decorrem dos padrões de comportamento que ele próprio adota em sua jornada terrestre.

É comum que se copiem modelos do mundo, que entusiasmem por pouco tempo, sem que se analisem as consequências que esses modos comportamentais podem acarretar.

Não se tem dado a devida importância ao crescimento e ao progresso individual dos seres.

Alguns crêem que os próprios equívocos são menores do que os erros dos outros.

Outros supõem que, embora o tempo passe para todos, não passará do mesmo modo para eles.

Iludem-se no sentido de que a severidade das leis da consciência atingirá somente os outros.

Embragados pelo orgulho e pelo egoísmo deixam-se levar pelos desvarios da multidão sem refletir a respeito do que é necessário realmente buscar-se.

É chegado o momento em que nós, espíritos em estágio de progresso na Terra, devemos procurar superar, de forma verdadeira, o disfarçado egoísmo, em busca da inadiável renovação.

Provocados pela perversidade que campeia, ajamos em silêncio, por meio da oração que nos resguarda a tranquilidade.

Gastemos nossas energias excedentes na atividade fraternal e voltada à verdadeira caridade.

Cultivemos a paciência e aguardemos a bênção do

tempo que tudo vence.

Prossigamos no compromisso abraçado, sem desânimo, sem vãs ilusões, confiando sempre no valor do bem.

É muito fácil desistir do esforço nobre, comprar-se por um momento, tornar-se igual aos demais, nas suas manifestações inferiores.

Todavia, os estímulos e gozos de hoje, no campo das paixões desgovernadas, caracterizam-se pelo sabor dos temperos que se convertem em ácido e fel, passados os primeiros momentos.

Aprendamos a controlar nossas más inclinações e lograremos vencer se perseverarmos no bom combate.

Convertamos sombras em luz.

Modifiquemos hábitos danosos, em qualquer área da existência, começando por aqueles que pareçam mais fáceis de serem derrotados.

Sempre que surgir a oportunidade, façamos o bem, por mais insignificante que nosso acto possa parecer.

Geremos o momento útil e aproveitemo-lo.

Não nos cabe aguardar pelas realizações grandiosas, e tampouco podemos esperar glorificação pelos nossos acertos.

O maior reconhecimento que se pode ter por fazer o que é certo é a consciência tranquila.

Toda ascensão exige esforço, adaptação e sacrifício, enquanto toda queda resulta em prejuízo, desencanto e recomeço.

Trabalhemos nossa própria intimidade, vencendo limites e obstáculos impostos, muitas vezes, por nós mesmos.

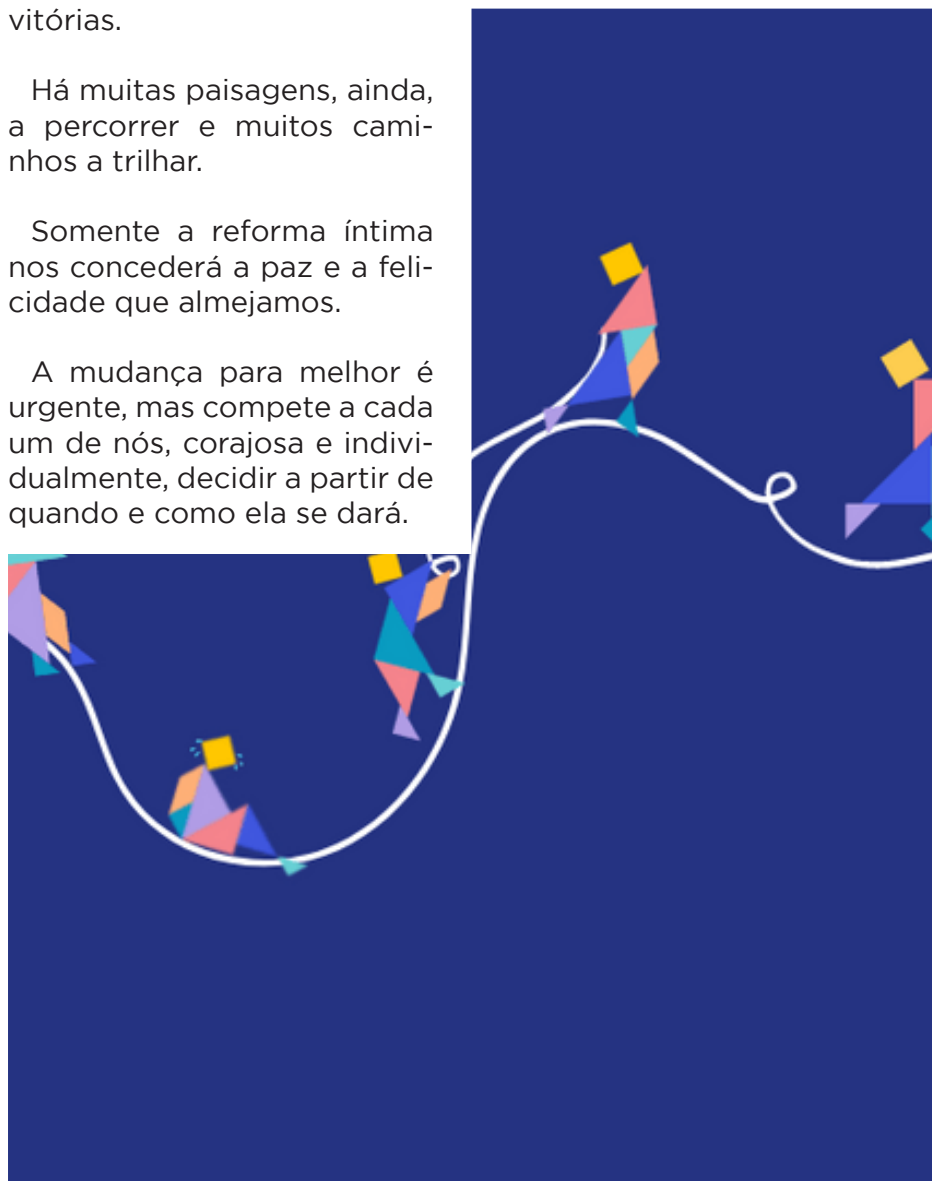
Valorizemos nossas conquistas, sem nos deixarmos embevecer e iludir por essas

vitórias.

Há muitas paisagens, ainda, a percorrer e muitos caminhos a trilhar.

Somente a reforma íntima nos concederá a paz e a felicidade que almejamos.

A mudança para melhor é urgente, mas compete a cada um de nós, corajosa e individualmente, decidir a partir de quando e como ela se dará.





Estudando a Doutrina

O suicídio e a loucura

de Allan Kardec

14. A calma e a resignação hauridas da maneira de considerar a vida terrestre e da confiança no futuro dão ao espírito uma serenidade que é o melhor preservativo contra a loucura e o suicídio.

Com efeito, é certo que a maioria dos casos de loucura se deve à comoção produzida pelas vicissitudes que o homem não tem a coragem de suportar.

Ora, se encarando as coisas deste mundo da maneira por que o Espiritismo faz que ele as considere, o homem recebe com indiferença, mesmo com alegria, os reveses e as decepções que o houveram desesperado noutras circunstâncias, evidente se torna que essa força, que o coloca acima dos acontecimentos, lhe preserva de abalos a razão, os quais, se não fora isso, a conturbariam.

15. O mesmo ocorre com o suicídio.

Postos de lado os que se dão em estado de embriaguez e de loucura, aos quais se pode chamar de inconscientes, é incontestável que tem ele sempre por causa um descontentamento, quaisquer que sejam os motivos particulares que se lhe apon-tem.

Ora, aquele que está certo de que só é desventurado por um dia e que melhores serão os dias que hão de vir, enche-se facilmente de paciência.

Só se desespera quando nenhum termo divisa para os seus sofrimentos.

E que é a vida humana, com relação à eternidade, senão bem menos que um dia?

Mas para o que não crê na eternidade e julga que com a vida tudo se acaba, se os infortúnios e as aflições o acabrunham, unicamente na

morte vê uma solução para as suas amarguras.

Nada esperando, acha muito natural, muito lógico mesmo, abreviar pelo suicídio as suas misérias.

16. A incredulidade, a simples dúvida sobre o futuro, as ideias materialistas, numa palavra, são os maiores incitantes ao suicídio; ocasionam a covardia moral.

Quando homens de ciência, apoiados na autoridade do seu saber, se esforçam por provar aos que os ouvem ou leem que estes nada têm a esperar depois da morte, não estão de facto levando-os a deduzir que, se são desgraçados, coisa melhor não lhes resta senão se matarem?

Que lhes poderiam dizer para desviá-los dessa consequência?

Que compensação lhes podem oferecer?

Que esperança lhes podem

dar?

Nenhuma, a não ser o nada.

Daí se deve concluir que, se o nada é o único remédio heróico, a única perspectiva, mais vale buscá-lo imediatamente e não mais tarde, para sofrer por menos tempo.

A propagação das doutrinas materialistas é, pois, o veneno que inocula a ideia do suicídio na maioria dos que se suicidam, e os que se constituem apóstolos de semelhantes doutrinas assumem tremenda responsabilidade.

Com o Espiritismo, tornada impossível a dúvida, muda o aspecto da vida.

O crente sabe que a existência se prolonga indefinidamente para lá do túmulo, mas em condições muito diversas; donde a paciência e a resignação que o afastam muito naturalmente de pensar no suicídio; donde, em suma, a coragem moral.

17. O Espiritismo ainda produz, sob esse aspecto, outro resultado igualmente positivo e talvez mais decisivo.

Apresenta-nos os próprios suicidas a informar-nos da situação desgraçada em que se encontram e a provar que ninguém viola impunemente a Lei de Deus, que proíbe ao homem encurtar a sua vida.

Entre os suicidas, alguns há cujos sofrimentos, nem por serem temporários e não eternos, não são menos terríveis e de natureza a fazer refletir os que porventura pensam em daqui sair, antes que Deus o haja ordenado.

O espírita tem, assim, vários motivos a contrapor à ideia do suicídio: a certeza de uma vida futura, em que, sabe-o ele, será tanto mais ditoso, quanto mais inditoso e resignado haja sido na Terra; a certeza de que, abreviando seus dias, chega, precisamente, a resultado oposto ao que esperava; que se liberta de um mal, para incorrer num

mal pior, mais longo e mais terrível; que se engana, imaginando que, com o matar-se, vai mais depressa para o céu; que o suicídio é um obstáculo a que no outro mundo ele se reúna aos que foram objeto de suas afeições e aos quais esperava encontrar; donde a consequência de que o suicídio, só lhe trazendo decepções, é contrário aos seus próprios interesses.

Por isso mesmo, considerável já é o número dos que têm sido, pelo Espiritismo, obstados de suicidar-se, podendo daí concluir-se que, quando todos os homens forem espíritas, deixará de haver suicídios conscientes.

Comparando-se, então, os resultados que as doutrinas materialistas produzem com os que decorrem da Doutrina Espírita, somente do ponto de vista do suicídio, forçoso será reconhecer que, enquanto a lógica das primeiras a ele conduz, a da outra o evita, facto que a experiência confirma.

faça-se **SÓCIO** em **geeak.pt**

seja **SÓCIO** do **geeak**

A 4 de julho de 1996 foi fundado em Coimbra o primeiro Grupo de Estudos Espiritas Allan Kardec, sito em Monte Formoso, num modesto espaço físico.

Sempre com o pensamento em Jesus e movidos pelo amor incondicional, esta casa rapidamente se tornou pequena para os tantos irmãos que encontraram na Doutrina a luz que conduz à Paz.

Desta forma, a necessidade aguçou o engenho, as mãos abraçaram a obra e a casa cresceu notavelmente!

Hoje em dia o GEEAK, além de Coimbra, tem também casa em Sandelgas, Pombal, Ovar, Caniço (na Madeira) e Anadia.

Todos estes feitos só se tornaram possíveis com o incansável esforço, trabalho, dedicação e fraternidade dos irmãos voluntários que frequentam o GEEAK e fazem destes espaços a sua casa.

E porque o GEEAK somos todos nós, cabe a cada um contribuir para o objectivo a que sempre nos propusemos: Trabalhar com Jesus em benefício do próximo.

Então convidamos a associarem-se à nossa causa, possibilitando assim o crescimento contínuo das Casas de Jesus.



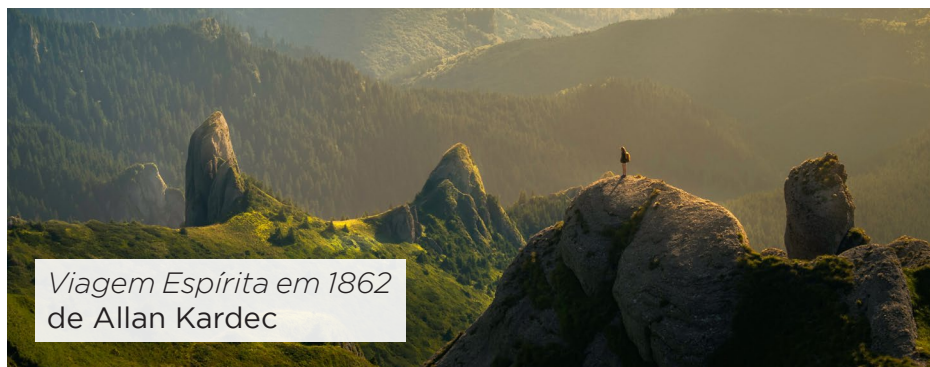
"Eu segurei muitas coisas nas minhas mãos e perdi tudo, mas tudo o que coloquei nas mãos de Deus, eu ainda possuo."

Martin Luther King

Condições de associado

- Qualquer Irmão poderá associar-se. Não implica obrigatoriedade na assiduidade ao GEEAK;
- O valor da quota fica ao critério do associado, de forma solidária mas responsável;
- Serão atribuídos descontos especiais aos sócios em eventos, discografia e livros, conforme tabela abaixo apresentada;
- Os voluntários, ao participar num evento, estando impossibilitados de assistir na íntegra ao mesmo, terão um desconto de 50% no seu registo em DVD.

Desconto de Sócio	Eventos	Discografia	Livros
	10%	10%	5%



Parte LVIII

Peço-vos perdão, senhores, por vos haver, por tão longo tempo, entretido com assuntos relativos a mim, mas acredito útil estabelecer nitidamente essa posição, a fim de que vos seja possível saber em quem acreditar, de conformidade com as circunstâncias, e para que possais estar convencidos de que minha linha de conduta está traçada e que dela nada me fará desviar. De resto, creio que dessas observações – abstração feita de minha pessoa – poderão resultar alguns ensinamentos úteis.

Passemos agora a um outro ponto e vejamos a posição em que se encontra o Espiritismo.

Discurso II

O Espiritismo apresenta um fenômeno desconhecido na história da filosofia: a rapidez de sua propagação. Nenhuma outra doutrina oferece exemplo semelhante. Quando se afere o progresso que vem sendo feito, ano após ano, pode-se, sem nenhuma presunção, prever a época em que ele será a crença universal.

Continua no próximo Farol

Espiritismo de A a Z

Loucura

Pela Revista Espírita

[...] provém de um certo estado patológico do cérebro, instrumento do pensamento; estando o instrumento desorganizado, o pensamento fica alterado. A loucura é, pois, um efeito consecutivo, cuja causa primária é uma predisposição orgânica, que torna o cérebro mais ou menos acessível a certas impressões; e isto é tão real que encontrareis pessoas que pensam excessivamente e não ficam loucas, ao passo que outras enlouquecem sob o influxo da menor excitação.

A loucura é tempestade que estala no cérebro por efeito de uma paixão chegada ao apogeu. [...]

A loucura, propriamente dita, faz-se acompanhar sempre de um estado mórbido dos órgãos, que se traduz, as mais das vezes, por uma lesão. A alienação será,

pois, uma enfermidade física quanto à sua causa, embora mental quanto à maioria dos seus efeitos. Pode a loucura transmitir-se por via hereditária, mas às vezes se transforma, quando manifesta nos descendentes.

Efetivamente, mesmo quando a alma esteja no pleno exercício daquela faculdade [pensante], uma vez que o cérebro padeça de lesão orgânica que o torne instrumento incapaz da boa transmissão, dar-se-á o caso da loucura, como dar-se-á o da cegueira, quando o olho, instrumento da visão, sofrer lesão, que tolha a passagem do raio luminoso.

[...] pode-se dar e dá-se, mesmo, em larga escala sem a mínima lesão cerebral [...].

[...] a loucura pode ser também resultante da ação fluidica de Espíritos inimigos sobre a alma ou Espírito encarnado num corpo.

Páginas soltas

Ante a Ideia de Deus

Pelo Espírito Emmanuel

Psicografia de Francisco Cândido Xavier

Escrínio de Luz

Observa a grandeza incalculável da Criação e não pretendas ultrapassar o futuro no ousado tentame de traduzir o conceito de Deus na estreita palavra humana.

No macrocosmo, galáxias infindáveis arrastam consigo milhões de mundos no turbilhão da vida universal e no microcosmo em que te agitas a simples casa orgânica em que resides permanece constituída por trilhões de células, que, a seu turno se compõem de forças múltiplas do mundo atômico a te desafiar a imaginação para inventários e cálculos, muitas vezes frios e inúteis.

Não seria justo pedir à gota d'água uma definição do oceano, tanto quanto ao verme é defesa qualquer explicação do Sol, embora a gota líquida

guarde consigo o sabor do mar e o verme se rejubile ao contato da luz.

Resignemo-nos à humildade da nossa atual condição no campo da vida e, respeitando a ciência, que procura avançar, através de afirmações provisórias, na direção da Eterna Sabedoria, ofereçamos a Deus, no culto incessante de nosso amor, o coração em forma de auxílio incansável aos semelhantes, a única fórmula digna, pela qual nos compete, por enquanto, o dever de buscá-lo e exprimi-lo.

Por agora, não dispomos de outro recurso que não seja o do sentimento para a silenciosa ascensão à inteligência Divina e é, por isso, que, acatando a justiça e servindo aos outros até o sacrifício supremo, Jesus, o nosso Divino Mestre, ensinou-nos a amá-lo e servi-lo, como sendo Nosso Pai.



Página de poesia

Mudança
de ChatGPT

No compasso do tempo, a vida se transforma,
Mudança, essa constante que o destino conforma.
Como folhas que dançam ao vento a bailar,
Assim são nossos passos, a evoluir e mudar.

A metamorfose se revela, sutil ou intensa,
Reconfigurando a jornada, ora lenta, ora imensa.
A mudança é tecida no fio do existir,
Despertando novos caminhos a prosseguir.

É como a chuva que nutre a terra sedenta,
Ou o sol que ilumina a paisagem cinzenta.
A mudança traz consigo um ar de renovação,
Rompendo barreiras, gerando transformação.

Das sementes do hoje, floresce o amanhã,
Em cada transformação, uma nova façanha.
Aceitar a mudança é abraçar o novo por vir,
É encontrar na transição a chance de evoluir.

Assim, na dança do tempo, seguimos em movimento,
Moldando nossos destinos a cada momento.
Que a mudança seja nossa aliada na jornada,
E que nos impulse rumo à felicidade almejada.

Casas GEEAK

Coimbra

Rua Estrada de Eiras, 67

Segunda-feira - 15h00 às 22h00

Atendimento Fraterno - 15h00 às 22h00

Palestra Doutrinária (e passe coletivo) - 19h00 às 19h45 e 20h00 às 20h45

Curso Básico da Doutrina Espírita - 21h00 às 22h00

Terça-feira - 17h30 às 22h30

Estudo do Evangelho - 17h00 às 18h00

Fluidoterapia - 19h00 às 20h30

Grupo Mediúnico (trabalho privado) - 21h00 às 22h30

Quarta-feira - 15h00 às 22h30

Atendimento Fraterno - 15h00 às 19h00

Fluidoterapia - 19h30 às 20h30

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 21h00 às 22h30

Sandelgas

Rua do Chorão

Sexta-feira - 15h00 às 22h30

Atendimento Fraterno - 15h00 às 19h00

Fluidoterapia - 19h30 às 20h30

Estudo do *Livro dos Espíritos* - 20h00 às 21h00

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 21h00 às 22h30

Anadia

Alameda Mário Duarte, loja 8

Sábado - 15h00 às 18h30

Atendimento Fraterno - 15h00 às 17h30

Curso Básico da Doutrina Espírita - 16h00 às 17h00

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 17h30 às 18h30

Pombal

Rua da Fonte Nova, lote B1, loja C

Quinta-feira - 18h00 às 22h00

Atendimento Fraterno - 18h00 às 19h30

Prece e Irradiação - 19h30 às 20h30

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 21h00 às 22h00

Ovar

Rua Visconde de Ovar, 262

Domingo - 09h00 às 12h30

Atendimento Fraterno - 09h30 às 11h30

Curso Básico da Doutrina Espírita - 10h30 às 11h30

Palestra Doutrinária (fluidoterapia e passe coletivo) - 11h30 às 12h30

Toda a assistência é prestada gratuitamente



geeak.pt



geeak coimbra



geeak.tv